

## EFEITO DA PULVERIZAÇÃO DE PRODUTOS NÃO CONVENCIONAIS NO CONTROLE DE *Cerotoma tingomarinus* NA CULTURA DO FEIJOEIRO

M. Fazolin<sup>1</sup> & J. L. V. Estrela<sup>2</sup>. <sup>1</sup>EMBRAPA Acre, C. Postal 392, CEP 69901-180, Rio Branco, AC. <sup>2</sup>Bolsista do CNPq/RHAE. E-mail: murilo@cpafac.embrapa.br

Na intenção de manter o equilíbrio ecológico em áreas de produção de feijão no Estado do Acre, vários produtos não convencionais têm sido utilizados para o controle da vaquinha do feijoeiro *Cerotoma tingomarianus*, dentre eles destacam-se os de origem vegetal (exóticos ou de plantas da Amazônia) e fármacos homeopáticos. Para a comparação destes quanto ao efeito sobre a população da praga, danos às folhas e produção das plantas, instalou-se um experimento no campo experimental da Embrapa Acre, em parcelas de 15mX8m, no delineamento em Látice, com 6 repetições dos seguintes tratamentos: T1- *C. tingomarianus* 29D; T2- *C. tingomarianus* 57D; T3- Extrato de *Eritrina poeppigiana*; T4- Óleo de andiroba; T5- *C. tingomarianus* 9D; T6- Carbaryl; T7- Extrato de sementes de Cinamomo; T8- Extrato de Cinamomo em pó; T9- *C. tingomarianus* 17D e T10- Testemunha. A concentração dos produtos, em peso/volume de água, pulverizados semanalmente, foram: fármacos homeopáticos (T1, T2, T5 e T9) 1% ; Eritrina (T3) 6% ; Cinamomo (T7 e T8) 2%; óleo de andiroba (T4) 1,2% e Carbaryl (T6) 0,2% , respectivamente. As variáveis observadas foram: produtividade (a partir da produção média de 10 plantas/ por parcela), população ( 10 golpes de rede de varredura/parcela/semana) e dano ( notas atribuídas de 0 a 100, semanalmente. Os resultados apontaram que, levando-se em consideração tanto a redução da população da praga, os níveis de danos e a produtividade, os tratamentos: T2- *C. tingomarianus* 57D; T5- *C. tingomarianus* 9D e T8- Cinamomo em pó, destacaram-se como promissores, principalmente quando a população natural da praga foi alta, quando as plantas se encontravam na fase produtiva, sendo, portanto mais sensíveis ao desfolhamento. Ressalta-se a performance do tratamento com óleo de andiroba que independentemente da magnitude da população natural, apresentou resultados satisfatórios com relação a redução da população, bem como dos danos, somente sendo superado pelo Carbaryl. No entanto, as plantas pulverizadas com o óleo apresentaram uma baixa produção média em comparação aos demais tratamentos testados. Uma das hipóteses para explicar o fenômeno seria a influência negativa das pulverizações no período de floração, que podem estar inibindo a fertilização.